

RESUMO APROSOJA/MS

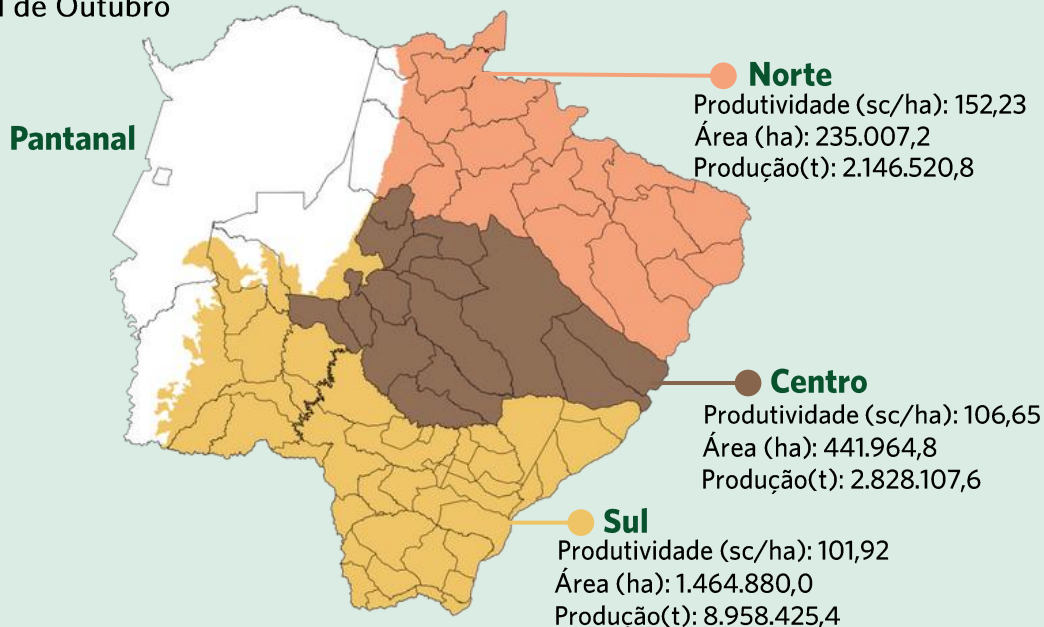
Boletim: N° 634 Data: 31/10/2025

Levantamento de safra MS

Na última semana de outubro foi concluído o fechamento da 2ª safra de milho 2024/2025, assim como os resultados do estudo de Uso e Ocupação do Solo

Mapa dos resultados da safra de milho nas três regiões

31 de Outubro



Conjuntura estadual

Segundo informações do projeto SIGA-MS, a área de milho na 2ª safra 2024/2025 em Mato Grosso do Sul atingiu 2.141.852,02 hectares, com uma produtividade média ponderada de 108,42 (sc/ha), alcançando uma produção de 13.933.053,81 toneladas.

Fechamento da 2ª safra de milho 2024/2025

Metodologia

A metodologia de produtividade do projeto SIGA/MS é baseada em uma coleta de dados de campo, na qual é realizada a amostragem dos talhões e a coleta da média final de produtividade.

Posteriormente, os dados de produtividade passam por ponderação, levando em consideração a área plantada de cada propriedade. Esse processo garante que propriedades e municípios com áreas maiores tenham um impacto proporcionalmente maior na produtividade média final do estado.

Além disso, é realizado um mapeamento detalhado da cobertura do solo no estado de Mato Grosso do Sul para identificar a extensão das principais culturas. O levantamento inclui o registro das coordenadas geográficas e é conduzido por uma equipe técnica que percorre extensas áreas, gerando milhares de quilômetros e pontos de GPS. Após a realização deste levantamento, ele é corroborado com imagens de satélite para finalizar o trabalho de sensoriamento remoto, resultando na determinação da área plantada no estado.

Considerações

A análise da produtividade do milho 2ª safra em Mato Grosso do Sul evidencia diferenças marcantes entre municípios. Alguns, como Alcinópolis (173,79 sc/ha), Chapadão do Sul (167,08 sc/ha), Costa Rica (163,38 sc/ha), São Gabriel do Oeste (157,07 sc/ha) e Cassilândia (144,17 sc/ha), apresentam produtividades muito acima da média, embora com menor peso na produção estadual devido à menor área.

Por outro lado, municípios com grandes áreas cultivadas concentram a maior parte da produção. Maracaju lidera com 267.441 hectares e 1,84 milhão de toneladas, seguido por Sidrolândia (180.994 ha; 1,18 milhão ton.), Ponta Porã (177.197 ha; 1,13 milhão ton.) e Dourados (175.617 ha; 1,11 milhão ton.). Juntos, esses quatro representam cerca de 36% da produção estadual. Rio Brilhante e São Gabriel do Oeste também se destacam, reforçando a relevância das regiões sul e parte do norte.

A irrigação surge como fator decisivo para elevar índices produtivos, especialmente em Selvíria, Brasilândia, Ribas do Rio Pardo, Paranaíba, Aparecida do Taboado e Três Lagoas, onde predomina o cultivo irrigado.

Por fim, a análise ponderada confirma a concentração: Maracaju responde por 12% da produção, enquanto Dourados, Ponta Porã e Sidrolândia somam 24%. Municípios com alta produtividade, mas com menores áreas, não ultrapassam 1%, evidenciando que a área cultivada é determinante no peso estadual.

Economia

Média do Dólar de 27/10 a 31/10/2025	U\$ 5,37
Comercialização referente a 03/11/2025	
Soja 2024-2025	97,00%
Soja 2025-2026	18,00%
Milho 2024-2025	70,0%
Milho 2025-2026	7,00%

Fonte: Granos

Cotação Média dos Municípios 27/10 a 31/10	Soja disponível	Soja CBOT Mar/2026	Milho disponível	Milho CBOT Jul/2026
Amambai	R\$ 120,86	R\$ 116,74	R\$ 50,08	R\$ 51,29
Campo Grande	R\$ 123,07	R\$ 118,10	R\$ 50,70	R\$ 52,66
Chapadão do Sul	R\$ 122,22	R\$ 118,22	R\$ 49,78	R\$ 52,78
Dourados	R\$ 122,10	R\$ 117,94	R\$ 51,28	R\$ 52,49
Maracaju	R\$ 122,22	R\$ 117,83	R\$ 50,96	R\$ 52,37
Naviraí	R\$ 121,88	R\$ 118,65	R\$ 50,98	R\$ 53,20
Ponta Porã	R\$ 122,49	R\$ 116,36	R\$ 50,37	R\$ 50,92
Rio Brilhante	R\$ 124,12	R\$ 118,76	R\$ 51,72	R\$ 53,34
São Gabriel do Oeste	R\$ 123,61	R\$ 118,54	R\$ 51,49	R\$ 53,08
Sidrolândia	R\$ 121,63	R\$ 117,38	R\$ 49,63	R\$ 51,95
Média Estadual	R\$ 122,42	R\$ 117,85	R\$ 50,70	R\$ 52,41

FONTE: ADM, Cargill, C.Vale, COAMO, COPSEMA, COOASGO, COOPEROESTE, COPAGRILL, COPASUL, Granos, LAR, MG Agronegócio, SIM Consult